

Amor encoberto...

Tive um pressentimento,
Desigual, estranho e impreciso.
Possuía por dentro um sentimento
Que não era sóbrio, nem conciso.
Contudo, este de tão lacónico,
Me fez descobrir que afinal,
Nutria um Amor platónico.

Nunca imaginado, nunca pretendido,
Limitou-se a comparecer, e logo se instalou,
Formei posições de luta, sem sentido,
Naturalmente não se iria render, e ficou.
Manteve-se persistente, e foi fortalecendo
Não o augurei, mas lá permaneci,
Num Amor que o tempo foi reconhecendo...

Perante este inesperado manancial,
Não obstante de ser assentido,
Ajuizei-o precocemente trivial,
Este apego que me havia já engolido.
Mas mantinha com total discrição,
Este Amor tão desassossegado,
Não me fossem condenar o coração.

E fui feliz?

Bem, só posso revelar que se materializou! (se é que seja possível materializar o amor)...

